

## PLANO DE ATUAÇÃO DO NAPNE

**Período:** 2019

**Campus:** Morada Nova

### 1 INTRODUÇÃO

Este texto apresenta o Plano de Atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFCE Campus Morada Nova para o ano de 2019. Ele começa com uma breve introdução, sendo seguida, pelo mapeamento do quantitativo de pessoas com deficiência no Município de Morada Nova, bem como, o mapeamento da situação atual do Campus em relação à acessibilidade.

Em seguida é apresentado o mapeamento do NAPNE no Campus, com a composição da equipe, além das principais ações realizadas pelo núcleo entre os anos de 2015 e 2018 e seus respectivos resultados. Além disso, o documento traz as potencialidades e desafios do trabalho do NAPNE, listando os aspectos positivos que a equipe apresenta e ainda, as barreiras atitudinais e arquitetônicas que ainda precisam ser superadas para o pleno desenvolvimento de ações de acessibilidade.

Logo após, o texto lista o objetivo geral do Plano de Atuação do NAPNE - Campus Morada Nova, seguido de seu detalhamento, através dos seus objetivos específicos. A partir desses objetivos é detalhada a Proposta Teórica Metodológica do Plano, esboçando a concepção que norteará o trabalho, além de esclarecer quais os indicadores de resultado das ações, seus responsáveis e período de realização das mesmas. Desse modo, fica claro como serão as etapas de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações. O documento é finalizado com a listagem das referências bibliográficas.

### 2 MAPEAMENTO DE Nº DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO

PREFEITURA DE MORADA NOVA – SECRETARIA DA SAÚDE -SESA	
CONSOLIDADO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA – REFERÊNCIA OUTUBRO 2018	
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	NÚMERO DE DEFICIENTES
ARUARU 1	80
ARUARU 2	21
ARUARU 3	32

BOA AGUA	36
CAMPO AVIAÇÃO	12
CH2	41
DIV ESP SANTO	20
DNOCS	79
DOIS DE AGOSTO	68
DOURADO	18
GIRILANDIA 1	70
GIRILANDIA 2	75
GIRILANDIA 3	35
JUAZEIRO	45
LAGOA FUNDA	35
LAGOA GRANDE	59
PATOS	17
PEDRAS	58
PERIMETRO IRRIGADO DE MN	62
ROLDÃO	64
CIPOADA	24
SÃO FRANCISCO 1	36
SÃO FRANCISCO 2	72
SEDE 1	22
SEDE 2	14
UIRAPONGA	79
VARZEA	51
VAZANTES	39
<b>TOTAL</b>	<b>1264</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

### **3 MAPEAMENTO SITUACIONAL DA ACESSIBILIDADE NO CAMPUS**

O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) afirma que são consideradas barreiras qualquer entrave, obstáculo, bem como qualquer ação e/ou reação que cesse ou dificulte a interação social do indivíduo, ao pleno gozo e usufruto do exercício de cidadania e de seus direitos,

dentre esses: à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à circulação com segurança, entre outros.

Em seu Art. 3º ele classifica os tipos de barreiras existentes:

a) Barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo;

b) Barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados;

c) Barreiras nos transportes: as existentes nos sistemas e meios de transportes;

d) Barreiras nas comunicações e na informação: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação;

e) Barreiras atitudinais: atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas;

f) Barreiras tecnológicas: as que dificultam ou impedem o acesso da pessoa com deficiência às tecnologias.

Essas barreiras se tornam nos espaços públicos ou quaisquer outras edificações urbanas, obstáculos que entram em discordância com os direitos e autonomia da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. A Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), na NBR 9050, define acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (NBR 9050:2015, p. 16).

A plena acessibilidade permite que essas pessoas tenham oportunidade de viver de forma autônoma, com plena igualdade de acesso a bens e serviços, como cidadãos em nossa sociedade. Ainda segundo a NBR 9050, as edificações de uso público ou coletivo, bem como as áreas de qualquer espaço devem ter no mínimo uma rota acessível.

Tendo como referência teórica as fontes citadas, apresentamos uma análise da acessibilidade do IFCE Campus Morada Nova:

- Barreiras urbanísticas: A rua de acesso ao campus é de areia o que dificulta o deslocamento seja a pé ou por meio de transporte de alunos com deficiência física, visual ou mobilidade reduzida;
- Barreiras arquitetônicas: Calçada desnivelada, pouquíssima sinalização em Braille, corredores com barreiras ou obstáculos fugindo dos padrões estipulados pela ABNT. Apesar destas barreiras, o campus segue os padrões técnicos das normas de acessibilidade em alguns pontos, onde foram encontrados corrimãos com sinalização tátil, plataforma elevatória de acesso ao

andar das salas de aula, dois banheiros adaptados com barras de apoio. Além disso, existe piso tátil, porém este não atende toda a extensão do campus. Segundo a NBR 9050, piso tátil é um piso caracterizado pela diferenciação de textura em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha guia, perceptível por pessoas com deficiência visual. O piso tátil auxilia significativamente na identificação de obstáculos e na orientação da pessoa com deficiência visual. Na biblioteca existem espaços adaptados para a pessoa com deficiência, tais como, mesas de estudo adaptadas e porta de entrada acessível.

- Barreiras nos transportes: O campus não possui nenhum transporte que seja adaptado para pessoas com deficiências.
- Barreiras nas comunicações e na informação: A quase inexistência de livros em braille na biblioteca, pois existe somente a Lei Brasileira de Inclusão. O campus não tem impressora em braille. Ausência de mapa tátil e a instalação de placas em relevo e/ou Braille nas salas e laboratórios. Ressaltamos que o mapa tátil é um instrumento que permite à pessoa com deficiência visual se localizar geograficamente no espaço. O auditório não possui acessibilidade ao palco e na plateia não segue as recomendações da NBR 9050. As mesas do refeitório também não seguem as normas de acessibilidade. Ausência de oferta de curso na área de educação inclusiva, ademais a demanda urgente de curso de libras para os servidores.
- Barreiras atitudinais: Pouca adesão dos docentes e técnico-administrativos em educação nos eventos e discussões sobre educação inclusiva, e isso se reflete na baixa adesão aos encontros promovidos pelo Napne e na identificação e acompanhamento dos discentes no processo de ensino aprendizagem.

### 3 MAPEAMENTO DO NAPNE NO CAMPUS

#### 3.1 Composição da Equipe

Nome	SIAPE	Cargo	Função no campus	Cargo/Função no Napne	Tempo que está no Napne
ANTONIO ALAN VIEIRA CARDOSO	2165905	Psicólogo		Membro	4 Anos
CARMEN LAENIA ALMEIDA MAIA DE FREITAS	2164503	Pedagoga	Coordenadora Técnico-pedagógica	Membro	4 Anos
FÁTIMA ELISDEYN E DE ARAÚJO LIMA	1898201	Bibliotecária		Coordenadora	1 Mês

GERMANA DE SOUSA VIEIRA	2105068	Assistente Social		Membro	4 Anos
KALINE RIBEIRO DE FREITAS	3011648	Enfermeira		Membro	1 Mês
MÁRCIA CAMPOS DE MOURA FÉ	1924608	Nutricionista		Membro	1 Mês
SHERLEY ROMEIRO FREIRE	1789544	Docente	Coordenadora de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	Membro	1 Mês

### 3.2 Principais Ações e Resultados

Ações Realizadas	Período	Resultados e Impactos das ações
I Encontro do Grupo de Estudos sobre Temas do NAPNE	Dia 09 de Março de 2015;	● Estudo da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
II Encontro do Grupo de Estudos sobre Temas do NAPNE	Dia 23 de Março de 2015	● Estudo sobre Surdez;
III Encontro do Grupo de Estudos sobre Temas do NAPNE	Dia 13 de Julho de 2015	● Estudo sobre Transtorno Qualitativo das Relações Sociais;
Viagem da Equipe do NAPNE a Canindé	Dias 06, 07 e 08 de Abril de 2016	● Participação dos membros do NAPNE do Campus Morada Nova no III Encontro dos NAPNES do IFCE: Diversidade de Saberes sobre Acessibilidade e os Desafios para a Inclusão no Campus Canindé;
Reunião com a Direção-Geral	Dia 25 de Abril de 2016	● Apresentação do Plano de Ação do NAPNE para 2016;
Reunião de Sensibilização do Papel do NAPNE	Dia 04 de Maio de 2016	● Sensibilização dos servidores Técnico-administrativos e docentes com relação ao papel do NAPNE dentro do campus;
Reunião Interna do NAPNE	Dia 09 de Maio de 2016	● Retomada dos Principais Encaminhamentos do Encontro em Canindé;
Estudo da NBR 9050 que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	De 16 a 25 de Maio de 2016	● Formação da equipe do NAPNE sobre a NBR 9050;
Estudo do Quantitativo de	Dia 25 de Maio de 2016	● Levantamento do total de

Pessoas com NE no Campus Morada Nova;		<p>pessoas com Necessidades Específicas no Campus, através da CGP e busca no Q-Acadêmico;</p>
Oficinas de Sensibilização com o Corpo Discente do Campus	Dias 01 e 02 de junho de 2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Envolvimento de estudantes nas atividades do NAPNE;</li> </ul>
Reunião Interna do NAPNE	Dia 07 de Julho de 2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mapeamento da Rede Municipal de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas;</li> </ul>
Reuniões Internas do NAPNE	Agosto de 2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Planejamento do I Evento do NAPNE do Campus Morada Nova;</li> </ul>
Viagem a Fortaleza com a equipe de estudantes envolvidos nas atividades do NAPNE	13 de Outubro de 2016	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Visita a Pró-reitoria de Extensão e Roda de Conversa sobre o trabalho da Equipe;</li> <li>● Visita ao Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará – CREAECE para conversar com os profissionais sobre o AEE.</li> </ul>
Viagem da equipe do NAPNE a Juazeiro do Norte	Dias 01 a 03 de agosto de 2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação da Equipe do NAPNE no 4º Encontro dos NAPNES do IFCE no Campus Juazeiro do Norte;</li> </ul>
Viagem da Equipe do NAPNE a Maracanaú	Dia 25 de Setembro de 2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação da Equipe do NAPNE no 8º Encontro Inclusivo do IFCE Campus Maracanaú;</li> </ul>
II Encontro do NAPNE do IFCE Campus Morada Nova: Novos Olhares, Novas Atitudes.	Dia 28 de Setembro de 2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), discentes e público em geral da Mesa Redonda “A Relevância da Capacitação e da Qualificação do Profissional para a Promoção da Inclusão e da Acessibilidade”;</li> <li>● Participação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), discentes e público em geral na Oficina 1: Orientação e Mobilidade;</li> <li>● Participação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), discentes e público em geral na Oficina 2: NBR 9050 – Acessibilidade Arquitetônica.</li> </ul>
Viagem da Equipe do NAPNE a Tabuleiro do Norte	Dia 14 de Novembro de 2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação da Equipe do NAPNE na Oficina “A Importância da Audiodescrição (AD) e o Papel do Consultor com Deficiência Visual”;</li> </ul>

Viagem da Equipe do NAPNE a Limoeiro do Norte	Dia 07 de Agosto de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Visita a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE para conhecer o trabalho dos profissionais, bem como, convidá-los para participar do III Encontro do NAPNE em Morada Nova;</li> </ul>
Visita ao Centro de Atenção Psicossocial de Morada Nova	Dia 13 de Agosto de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conversa com os profissionais do CAPS sobre os discentes acompanhados pelo NAPNE;</li> </ul>
Reunião Interna do NAPNE	Dia 14 de Agosto de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elaboração do Projeto de Atuação Pedagógica para o Estudante com Deficiência Intelectual;</li> </ul>
Visita domiciliar para acompanhamento de estudante	Dia 15 de Agosto de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conversa com a família do estudante;</li> </ul>
Visita a Escola de Ensino Médio de estudante atendido pelo NAPNE	Dia 03 de Setembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conversa com os professores para conhecer o diagnóstico da vida escolar desse aluno na instituição;</li> </ul>
Reunião da Equipe do NAPNE com o Corpo Docente	Dia 05 de Setembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sensibilização do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura sobre a importância do acompanhamento individual de estudante com Deficiência Intelectual;</li> </ul>
Acompanhamento Individual ao Estudante com Deficiência Intelectual realizado pelos professores;	De Setembro a Dezembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realização de Aulas de Reforço com Conteúdo referente a cada componente curricular cursado pelo aluno, em horários no contra-turno;</li> </ul>
Acompanhamento Individual ao Estudante com Deficiência Intelectual realizado pela Equipe do NAPNE;	De Setembro a Dezembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Realização de Aulas de Reforço com Conteúdo Matemático referente ao 5º Ano do Ensino Fundamental;</li> </ul>
Reuniões Internas do NAPNE	Julho e Agosto de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Planejamento do III Evento do NAPNE do Campus Morada Nova;</li> </ul>
III Encontro do NAPNE do IFCE Campus Morada Nova: Direitos Humanos e Acessibilidade	Dia 26 de Setembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), discentes e público em geral na Mesa Redonda “Acessibilidade: Direito Humano Fundamental”;</li> <li>● Participação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), discentes e público em geral na Oficina 1 “Tecnologias Assistivas: Auto e Baixo Custo”;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Participação dos servidores (técnico-administrativos e docentes), discentes e público em geral na Oficina 2 “Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência – Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015.</li> </ul>
Reunião de acolhimento de novos membros do NAPNE	Dia 03 de Outubro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ingresso de quatro novos membros na equipe do NAPNE;</li> </ul>
Reuniões Internas do NAPNE	Dia 26 de Novembro e 10 de Dezembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Construção Coletiva do Plano de Atuação do NAPNE para envio a PROEXT</li> </ul>
Reunião da Equipe do NAPNE com professores do Curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura	Dia 28 de Novembro de 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conversa com os professores que fazem atendimento individual ao estudante com Deficiência Intelectual para acompanhamento de seu percurso acadêmico.</li> </ul>

### 3.2 Potencialidades e Desafios

Potenciais do Núcleo	Dificuldades enfrentadas	Desafios
Equipe ampliada e motivada	Não ter sala própria	Organizar orçamento anual para ações do Núcleo
Realização de encontros anuais sobre educação inclusiva e acessibilidade	Inexistência de orçamento específico para o NAPNE	Reestruturar o campus com a quebra das barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais
Articulação no município, principalmente com as escolas públicas e outras instituições municipais	Campus com barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais	Fortalecer as ações do NAPNE junto aos discentes, incorporando-os ao Núcleo
Organização de grupos de estudo	Falta de profissionais capacitados em libras, em Braille, em audiodescrição; atendimento educacional especializado, etc.	Fortalecer as ações do NAPNE junto aos docentes, incorporando-os ao Núcleo
Construção conjunta de planos de acompanhamento aos discentes	Baixa adesão dos docentes para o trabalho com acessibilidade e educação inclusiva	Planejar ações conjuntas junto aos cursos com relação ao desenvolvimento de projetos ligados a acessibilidade e educação inclusiva
Composição interdisciplinar da equipe do NAPNE	Falta de recursos de Tecnologia Assistiva para o atendimento das necessidades específicas dos estudantes	Implantar cursos de formação continuada para os servidores



## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral:**

- Ampliar as ações voltadas para a Acessibilidade e a Educação Inclusiva, sensibilizando e fortalecendo a participação de toda a comunidade educacional do IFCE Campus Morada Nova.

### **4.2 Específicos:**

- Promover a discussão sobre a Educação Inclusiva na Educação Profissional envolvendo os servidores do campus e a comunidade em geral;
- Orientar os profissionais do Setor de Controle Acadêmico para o correto preenchimento dos dados referentes às necessidades específicas na Ficha de Pré-matrícula;
- Identificar a cada semestre letivo os discentes com necessidades específicas a partir dos dados do Sistema Acadêmico;
- Acolher os estudantes com necessidades específicas, acompanhando o seu processo de ensino-aprendizagem;
- Facilitar o acesso desses estudantes ao NAPNE;
- Realizar quando necessário e em parceria com o corpo docente, intervenções efetivas durante o percurso formativo dos alunos com necessidades específicas;
- Envolver técnico-administrativos, docentes e discentes em atividades que promovam a Acessibilidade e a Educação Inclusiva nas suas áreas de formação profissional.

## **5 PROPOSTA TEÓRICO METODOLÓGICA**

A perspectiva teórico-metodológica que orienta a execução deste plano busca partir dos princípios orientadores contidos no Regulamento dos NAPNES do Instituto Federal do Ceará (IFCE, 2015), que em linhas gerais contempla: a universalização do acesso à educação; a autonomia dos estudantes com necessidades específicas; o acolhimento à diversidade; o respeito aos Direitos Humanos; a gestão participativa; o vínculo entre comunidade escolar e sociedade civil; a inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e; a educação para a cidadania, diversidade e convivência humana.

Ainda tendo como fundamento o Regulamento dos NAPNES (IFCE, 2015), entende-se que o objetivo geral desses núcleos é promover o acesso, permanência e êxito educacional do discente com necessidades específicas no IFCE. Tais necessidades atualmente contemplam as deficiências (física/motora, visual, auditiva, intelectual e múltipla), os Transtornos do Espectro Autista e a

superdotação/altas habilidades. Define-se assim o público alvo do NAPNE, principalmente com relação aos atendimentos mais singularizados.

Além da atenção aos alunos com necessidades específicas e sua inclusão no processo de aprendizagem e formação, também são compreendidas como foco a atuação na quebra de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e educacionais da instituição. A partir disso, são contempladas ações de capacitação dos docentes e dos técnicos-administrativos em educação, de sensibilização em torno da acessibilidade e educação inclusiva da comunidade escolar e sociedade civil, do incentivo à acessibilidade estrutural da Instituição, entre outras.

Essas diretrizes de atuação são desenvolvidas por meio de trabalho interdisciplinar dos membros do NAPNE, isto é, os conhecimentos e práticas de cada campo profissional presente na equipe são integrados na proposição de ações e nos planos singulares de acompanhamento, de modo que cada profissional contribua com suas especificidades formativas em prol da acessibilidade e da inclusão.

Também se compreende a importância de um trabalho pautado no diálogo e em proposições coletivas, tanto na concepção e planejamento quanto na execução e avaliação de todas as atividades. Assim, além da equipe que compõe o NAPNE demais servidores da instituição e/ou comunidade externa serão envolvidos na criação e execução das atividades.

As ações propostas buscam contemplar cada objetivo específico apresentado para o próximo ano de atividades do NAPNE. O período em que cada ação ocorrerá, a metodologia empregada, os indicadores de resultado e os responsáveis são elencados no próximo tópico. No caso das ações que não ocorrerão de forma contínua e que apresentam um prazo estabelecido, seu planejamento ocorrerá um mês antes de sua execução. Em se tratando da execução de eventos esse prazo será estendido para até três meses. Ao final de cada semestre será feita avaliação das atividades realizadas, sendo que no segundo semestre também haverá planejamento da atuação para o próximo ano. Entretanto, no processo de execução das ações estas poderão ser avaliadas em ato contínuo a sua realização, de acordo com a necessidade.

## 5.1 Quadro de Atividades

<b>Objetivo 1 - Promover a discussão sobre a Educação Inclusiva na Educação Profissional envolvendo os servidores do campus e a comunidade em geral;</b>				
<b>Ação</b>	<b>Como</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Responsáveis</b>
Encontros Pedagógicos 2019. 1 e 2019.2	Trabalhar a temática da Educação Inclusiva na Educação Profissional	29 e 30 de Janeiro; Julho	Participação de servidores do IFCE campus	NAPNE; Departamento de Ensino;

	por meio de palestra e/ou oficina		Morada Nova nos referidos encontros	Assistência Estudantil
Encontro Geral dos NAPNES do IFCE e V Encontro do NAPNE do IFCE campus Morada Nova	Desenvolver encontro sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade através de palestras, mesas-redondas, minicursos, apresentações de trabalho, etc.	Setembro	Participação de toda a comunidade acadêmica do IFCE e comunidade em geral;	NAPNE; PROEXT; Direção Geral; Assistência Estudantil

**Objetivo 2 - Orientar os profissionais do Setor de Controle Acadêmico para o correto preenchimento dos dados referentes às necessidades específicas na Ficha de Pré-matrícula**

<b>Ação</b>	<b>Como</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Responsáveis</b>
Reunião com o Setor de Controle Acadêmico – CCA	Orientar sobre o correto preenchimento dos dados referentes aos alunos com necessidades específicas nas fichas e/ou formulários da Instituição (em janeiro, data a definir);  Desenvolver e apresentar proposta de ficha de matrícula para a CCA.	Fevereiro	Ficha elaborada;  Reunião com a participação dos membros da CCA;	NAPNE

**Objetivo 3 - Identificar a cada semestre letivo os discentes com necessidades específicas a partir dos dados do Sistema Acadêmico;**

<b>Ação</b>	<b>Como</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Responsáveis</b>
Busca Ativa dos estudantes com Necessidades Específicas	Por meio dos dados do Acadêmico, de visita em sala ou de conversa com os docentes de cada curso.	Março e Abril	Lista de estudantes identificados com necessidades	NAPNE

			específicas	
<b>Objetivo 4 - Acolher os estudantes com necessidades específicas, facilitando o seu acesso ao NAPNE e acompanhando o seu processo de ensino-aprendizagem;</b>				
<b>Ação</b>	<b>Como</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Responsáveis</b>
Reunião de apresentação dos membros do NAPNE para os alunos com necessidades específicas;	Reunião, apresentação de slides, vídeos, dinâmicas sobre necessidades específicas e o processo de atuação do NAPNE	Abril	Reunião realizada com listas de presentes	NAPNE
<b>Objetivo 4 - Realizar quando necessário e em parceria com o corpo docente, intervenções efetivas durante o percurso formativo dos alunos com necessidades específicas;</b>				
<b>Ação</b>	<b>Como</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Responsáveis</b>
Elaborar quando necessário Plano de Atendimento Individualizado	Realizar reunião com o corpo docente de cada curso; Conhecer o contexto biopsicossocial dos estudantes com necessidades específicas, por meio de visita domiciliar e/ou institucional, atendimentos individuais, consulta aos docentes;	Ano todo de acordo com a necessidade	Plano de Atendimento Individualizado elaborado	NAPNE; Assistência Estudantil; CTP; Coordenações de Curso; Docentes; Monitores.
<b>Objetivo 5 - Envolver técnico-administrativos, docentes e discentes em atividades que promovam a Acessibilidade e a Educação Inclusiva nas suas áreas de formação profissional.</b>				
<b>Ação</b>	<b>Como</b>	<b>Período</b>	<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Responsáveis</b>
Desenvolvimento de Projetos com foco na educação inclusiva e acessibilidade integrada a cada eixo dos cursos ofertados pelo campus	Propor a cada eixo formativo do campus a realização de projetos na área da educação inclusiva e acessibilidade com a participação de	Ano todo	Projetos realizados; Trabalhos apresentados interna e externamente	NAPNE; Coordenações de curso; Coordenação de Pesquisa e Extensão;

	discentes; Apresentação dos projetos desenvolvidos ao longo do ano em eventos internos e externos.			Docentes e discentes
--	---	--	--	-------------------------

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro; Disponível em: Acesso: em 28 nov.2018.

BRASIL, **Estatuto da pessoa com deficiência – Brasília: Lei nº 13.146/2015 Federal**, Coordenação de Edições Técnicas, 2015. Disponível em: Acesso: em 28 nov.2018.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Disponível em: Acesso: em 28 nov.2018

IFCE. **Resolução Nº 050, de 14 de dezembro de 2015**. Conselho Superior. Fortaleza, 2015. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2015/050-aprova-o-regulamento-dos-napnes-do-ifce.pdf/view> Acesso em: 04 dez. 2018.

MORADA NOVA. **Consolidado da Atenção Primária – Referência- Outubro 2018**. Secretaria Municipal de Saúde. 2018.